



LEI MUNICIPAL N.º 339/2020



“ Dispõe sobre o Plano Municipal de Turismo no município de Cantá – para o Quinquênio 2020-2025.



LEI MUNICIPAL - GAB/PMC N.º 339/2020

*DISPÕES SOBRE A APROVAÇÃO DO
PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DO
MUNICÍPIO DE CANTÁ-RR E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS*

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

2020 - 2025

TURISMO - CANTÁ -RR

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER



Prefeitura de Cantá Roraima

Prefeito Municipal

Carlos José Silva

Vice-Prefeito

Paulo Cesar Lira Peixoto

Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer de Cantá

Secretária: Elizangela Damasceno Pereira

Coordenadora de Turismo: Rebeca Vasconcelos Silva

COMTUR- Conselho Municipal de Turismo Cantá, RR.

Rebeca Vasconcelos Silva

Wanessa Lobo de Matos

Edson Jean Carli Araújo

Inan David B. Magalhães

Paulo Hermirio da Silva Smith

Dione Figueiredo de Araújo

Eclesiano Bezerra Santos

Franciélío Gonçalo da Silva

Tânia Mara Gadelha Escobar

Aubelúcia Ferreira de Sousa

Edson Carvalho de Moraes

Graciela Oliveira Fagundes

Francisco das Chagas Peixoto Neto

Gleicivaldo Menandro Cadete

Lucimeiry Souza da Silva

Lucila Mota de Souza

Hernane Silva Ferreira

Jalson Vasconcelos do Nascimento

Francisco Neto Silva

Maria Ivoneide Silva



PALAVRAS DO PREFEITO

A Prefeitura Municipal de Cantá, dentro do propósito de fortalecimento do turismo local e pelo fomento ao desenvolvimento regional, neste âmbito, vem, através da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer de Cantá, neste Plano Municipal de Turismo, as diretrizes e metas estabelecidas para bem empreender o turismo municipal, em comum acordo com as devidas parcerias, seladas neste plano, com a sociedade civil organizada. Para contextualizar o cenário de inserção do Plano no ambiente turístico e econômico local, o município tem, hoje, uma vasta agenda turística, entre elas, eventos de amplitude regional que pesam a importância do investimento intelectual e cultural para a composição deste produto. Objeto, este, que irá direcionar as ações do setor no município nos próximos anos. Assim sendo, o objetivo do Plano vai além do desenvolvimento turístico local, por estabelecer metas que visam gerar desenvolvimento econômico, sendo, também este, o propósito dos envolvidos, tanto do Poder Executivo, quanto do ambiente comercial local. Para contextualizar a implantação do Plano, o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR).

Os eixos estabelecidos são Infraestrutura e patrimônio natural e cultural, a fim de promover a melhoria do acesso ao destino turístico, a conservação ambiental e do patrimônio histórico e cultural; Governança, legislação e monitoramento, com o objetivo de profissionalizar a governança turística, estruturar a gestão pública do turismo, criar/aprimorar leis de fomento e monitorar e avaliar a atividade turística no destino; Estruturação do produto turístico e regionalização, para promover o aumento da competitividade dos produtos turísticos, apoiar iniciativas do turismo rural de base comunitária e 3 criar/fortalecer produtos turísticos regionais; Capacitação, qualificação e sensibilização, com o fim de profissionalizar a rede de serviços turísticos e sensibilizar a comunidade para valorizar o turismo; e Promoção e apoio à comercialização, visando desenvolver a marca e o posicionamento turístico do destino, bem como ampliar a divulgação nos meios físico e digital.

Após estas ações serem aprovadas pelo Conselho, elas passaram por monitoramento e foram desvinculadas pela consultoria contratada para conduzir, junto ao COMTUR, a elaboração do documento. Posteriormente, o Plano foi escrito e validado pela Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer e pelo Conselho. Para visualizar o cenário em que o plano se estabelece, o município de Cantá, com aproximadamente 18.335 habitantes, está localizado no Estado de Roraima, distante 32 km da capital de Boa Vista.

No início da década de 1950, foi criada através da Divisão de Produção Terras e Colonização (DPTC) a Colônia Brás de Aguiar que tinha como objetivo produzir gêneros alimentícios para o mercado consumidor de Boa Vista. É importante citar que antes disso toda região da serra do Cantá era habitada por índios. O município foi criado a partir da lei nº 009, de 17 de outubro de 1995 com terras dos municípios de Bonfim e Caracará.

Carlos José Silva

Prefeito Municipal do Cantá -RR



SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO.....	3
1.1 - Concepção de Turismo.....	3
2 – Turismo em Cantá	4
2.1 – Objetivo geral.....	6
2.2 – Objetivo Específico.....	6
3 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	7
3.1- Desenvolvimento Social.....	8
3.2 - Promoção da Diversidade e da Acessibilidade.....	9
3.3 - - Sustentabilidade	10
3.4 - Competitividade, Empreendedorismo e Inovação.....	11
3.5 - Política Municipal de Turismo	11
4- EQUIPE TÉCNICA	12
4.1 - Conselho Municipal de Turismo.....	12
5 – METAS.....	12
5.1- O Sistema Municipal de Turismo de Cantá.....	12
5.2- Processo de qualificação do quadro profissional.....	13
5.3: Posicionar o produto turístico viamonense no mercado.....	13
6 – MODALIDADES DO TURISMO.....	14
7 - IDENTIDADE E CULTURA LOCAL	14
8 – FINANCIAMENTO.....	15
9- AÇÕES PARA INCLUSÃO DE EMENDAS AO ORÇAMENTO GERAL DA UNIÃO.....	16
9.1- Emendas para projetos de infraestrutura turística:	16
10- DEMANDA TURISTICA DO MUNUCÍPIO DE CANTÁ.....	16
11. CONCLUSÃO.....	18
REFERENCIAS.....	18



1- INTRODUÇÃO

O presente documento tem por objetivo a apresentação do Plano de Ação para o Turismo no município de cantá.

A formulação do Plano de Turismo de Cantá consolida a Política Municipal de Turismo e apresenta as orientações estratégicas para o desenvolvimento desta atividade no Município. O documento tem como base o Plano Nacional de Turismo, as pesquisas, normas e referências colocadas pelo Ministério do Turismo, e destaca, no âmbito da gestão, as diretrizes que devem nortear o desenvolvimento do turismo cantáenses, como a participação e diálogo com a sociedade; e a geração de oportunidades de emprego e empreendedorismo.

A partir de uma construção coletiva que envolve participação popular, por meio de audiências públicas, parceria entre iniciativa privada e a prefeitura municipal, o plano tem como alvo a implantação de um planejamento de turismo sustentável no município de cantá. Buscando um diálogo com as associações comunitárias locais, que representam o potencial turístico do município, como a Vila Serra Grande I, e o espaço para turismo rural e ecoturismo dos distritos e vilas como: Fazenda Panorama (Véu de Noiva), Fazenda Castanhal etc. passarão por uma revitalização e melhoramentos, bem como má valorização do comércio e economia local.

Consolidando, assim, bases para o desenvolvimento do turismo em consonância com o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região, sem diminuir o compromisso com a qualidade de vida dos cantáenses.

1.1 CONCEPÇÃO DE TURISMO

O turismo é entendido como o deslocamento do (s) sujeito (s) de seu espaço e tempo rotineiros, para a realização de atividades profissionais, culturais, educacionais, sociais, de saúde e lazer. Este deslocamento gera necessidade de organização de produtos turísticos que contenham, na sua composição, uma base cultural/ecológica, através de uma estrutura que atenda e proporcione hospitalidade, boa culinária e informações qualificadas.

O epicentro do fenômeno turístico é de caráter humano, pois são os homens que se deslocam e não as mercadorias, o que impõe complexidades ao esforço de uma argumentação sistemática dessa realidade. É importante que se pense na série de inter-relações humanas, que derivam do comportamento consumidor-turista, com os grupos de habitantes do local visitado. E todo o complicado processo de identificação do turista com o grupo ideal ou efetivo que determina a escolha da localidade de destino.

É com base nessa construção da ideia de turismo que deve se firmar o Plano Turístico de Cantá, de maneira a se manter uma perspectiva de evolução e desenvolvimento humano nas regiões, estabelecendo uma cultura turística para o Cantá.

2. TURISMO EM CANTÁ.

Como o turismo envolve uma ampla rede de atores ligados ao seu desenvolvimento – como empresários direta ou indiretamente ligados ao ramo, instituições de ensino, o poder público, entidades de classe e a comunidade em geral. O Plano Municipal de Turismo está sendo desenvolvido de forma participativa, com uma metodologia que permite incluir decisões e demandas desses atores e distribuir a responsabilidade de execução de programas e projetos.

O Plano Municipal de Turismo é estruturado em três grandes eixos estratégicos: Marketing, Organização Estrutural e Relações Ambientais.



2.1. Objetivo Geral.

Fomentar o desenvolvimento sustentável da atividade turística em Cantá, de modo a superar as expectativas dos turistas e excursionistas, e beneficiar a economia, a cultura e a sociedade cantense. Com respeito ao meio ambiente e ao patrimônio material e imaterial, permitir que a atual e futuras gerações possam continuar a usufruir de um turismo de qualidade em Cantá.

2.2. Objetivo Específico:

- Melhorar a infraestrutura (física) existente, como a estrada que dar acesso a Serra Grande I (BR 401 e RR 206) e o acesso a cachoeira véu de noiva e às fazendas para que se possa dinamizar a atividade turística;
- Fortalecer a gestão compartilhada (poder público + iniciativa privada + terceiro setor) e eficiente da atividade turística;
- Estruturar a oferta turística dos segmentos prioritários (Turismo Ecológico, Turismo Ecoturismo, Turismo Etnoturismo, Cultura, Rural, Turismo Eventos, Turismo Lazer etc.);
- Monitorar, periodicamente, o grau de satisfação dos visitantes e turistas;
- Manter o título de Estância Turística do Município de Cantá;
- Estimular e promover a formação profissional no setor de turismo e hospitalidade;
- Promover a educação continuada sobre o turismo, sempre dando ênfase à necessidade de preservação de recursos naturais e elementos históricos.
- Promover e fomentar o desenvolvimento de estudos e pesquisas de interesse turístico;
- Estimular a criação de mecanismos de apoio ao turista;
- Supervisionar e regular a oferta turística;
- Buscar, através de ações integradas, a segurança dos visitantes na cidade e nos distritos e vilas;
- Criar um calendário de eventos fixos, instituindo um ou mais eventos que reforcem a identificação do município com sua cultura, fazendo com que todos os eventos do Município passem pela Coordenação de Turismo.

Os métodos para alcançar os objetivos nada mais são, do que os programas em projetos. Os programas e projetos devem estar diretamente relacionados às questões, aos desafios, identificados durante as etapas de realização do Plano Municipal de Turismo.

3. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O planejamento e avaliação devem ser atividades permanentes dos órgãos responsáveis pela gestão do Turismo em Cantá. A Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer de Cantá, deverá se mobilizar para a construção do planejamento turístico em longo prazo, e manter estruturas de avaliação do trabalho que a prefeitura municipal for desempenhando em termos de realização das ações turísticas.

O turismo deve ser gerido com base no planejamento e na avaliação de objetivos, ações e resultados, de forma a aumentar a qualidade da gestão, a transparência e o melhor uso dos recursos públicos. Para apoiar o processo de planejamento, o município deve estabelecer o sistema municipal de turismo, ou seja, estruturar a máquina pública de maneira a dar condições de gestão do turismo



para a prefeitura de Cantá e continuar a realizar inventários da oferta turística cantaense. Sempre realizando avaliações, que podem ser semestrais ou anuais para o melhor aproveitamento e entendimento dos programas, projetos e ações. Essas avaliações devem ter participação da comunidade cantaense, sejam em audiências públicas ou assembleias. É preciso que se mantenha o diálogo com a comunidade que está diretamente ligada ao turismo, os comerciantes, empresários, rede hoteleira, artesãos, etc.

3.1. Desenvolvimento Social.

A gestão deve promover, enquanto desenvolvimento social, a qualidade de vida da população e dos visitantes que vem para o Cantá fazer turismo. Esse eixo é de suma importância e deve ser debatido amplamente e de maneira aberta nas audiências públicas, buscando abranger todos os atores da comunidade cantaense, que trabalham com turismo, para atender demandas de maneira adequada.

O poder executivo deve priorizar infraestrutura para a formação de profissionais do turismo em Cantá, visando também à qualificação dos moradores que venham a ser inseridos na atividade turística através de programas de inserção no mercado de trabalho e que atendam as demandas de Cantá. Bem como dar suporte para aqueles setores e atividades que necessitam de maior apoio do município. É importante que se mantenham pesquisas sobre o município, para a apropriação da história de Cantá (pelos moradores e pelos turistas), e que a apropriação dos micros histórias deem embasamento sócio antropológico à comunidade cantaense, implicando na construção e afirmação de uma identidade social para o Cantá. Os aspectos históricos podem ser expostos mesmo durante a realização de uma atividade no meio rural ou ecológico.

O Conselho Municipal de Turismo, uma vez implementado, deve buscar parceria com as universidades, tanto UFRR (Boa Vista), o IFRR (Instituto Federal de Roraima) Faculdade Catedral, Faculdade Estácio Atual etc. bem como demais entidades privadas e públicas de ensino (que já realizam projetos turísticos em parceria com a prefeitura). Incentivando o ingresso da população nas universidades que estão em território Roraimense, mas muitas vezes a comunidade desconhece o potencial que essas instituições de ensino superior podem trazer em termos de desenvolvimento social. É possível a abertura de editais ou estabelecimento de convênios com a universidade que propiciem estudos de Cantá, gerando fonte de dados para a prefeitura, facilitando as ações e projetos a serem criados futuramente. Estabelecimento de projetos ou programas de extensão com as universidades também é um meio de desenvolvimento na área de pesquisa e análise da cidade e dos distritos.

Essas parcerias com as universidades e o fomento ao desenvolvimento econômico são de importância para a manutenção da população e consequente manutenção da atividade econômica cantaense. Entenda-se: a população economicamente ativa de Cantá é de aproximadamente 49,8%, no entanto, cerca de 6,6% desta população economicamente ativa se desloca para outros municípios para trabalhar, e o turismo é uma instância econômica que pode ser desenvolvida e trazer crescimento para o município de Cantá, mantendo uma parcela maior da população economicamente ativa atuando no seu território. (Fonte de informação censo de 2017)

3.2. Promoção da Diversidade e da Acessibilidade

A gestão do turismo cantaense deve, também, se pautar por valores como acessibilidade e diversidade, que são formas de universalizar e favorecer o acesso ao turismo.

É importante que os órgãos responsáveis pelo turismo em Cantá, sejam o Conselho Municipal de Turismo, Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, que atuem no desenvolvimento de políticas públicas de acesso universal, um turismo para todos, incluindo as



peças que vivem em Cantá. Políticas que favoreçam acesso a regiões de ecoturismo, rural, indígena etc. trazendo maior segurança e divulgação das festas locais, como o Carnaval participativo, as festas religiosas, a festival da serra e outras celebrações que promovem a gastronomia regional e os produtos manufaturados que afirmam a cultura do cantaense como os festejos nas comunidades indígenas.

Deve também haver aproximação entre pessoas de diferentes ideologias, religiões, orientação sexual e as que possuem necessidades especiais, favorecendo o conhecimento, o encontro, o respeito, a tolerância, a compreensão e contribuindo para tornar a atividade turística acessível aos mais diversos públicos.

3.3 Sustentabilidade

O turismo deve ser trabalhado no sentido de priorizar o desenvolvimento de forma sustentável. O sustentável, nos termos dos planos Cantaenses, devem se firmar sobre as bases de uma prática turística construída enquanto atividade humana, preocupada e em consonância com a conservação ambiental e com o desenvolvimento social e econômico das comunidades. Bem como a afirmação da cultura das diferentes comunidades que vivem em Cantá, e que recebem os turistas. As políticas, nesse sentido, devem buscar promover o desenvolvimento das regiões de potencial turístico dos distritos e vilas, minimizando o impacto ambiental e social na região. Trabalhar a promoção dos locais como a cachoeira na Vila Serra Grande I, atentando para impactos sobre áreas verdes e de áreas de proteção ambiental, buscando o mínimo de impacto sobre fauna e flora.

O turismo pode funcionar como um propulsor da economia local, criando cadeias produtivas que aperfeiçoem a produção primária em consonância com os comércios e os serviços da região. O turismo deverá agir como fator de desenvolvimento, sendo um potencializador das cadeias produtivas.

O Município possibilita uma ampla oferta de recursos naturais em ótimo estado de conservação dando um trabalho no sentido de tornar seus acessos facilitados, nos Roteiros Ecológicos sugeridos neste trabalho.

3.4. Competitividade, Empreendedorismo e Inovação.

A competitividade deve ser entendida de maneira positiva pela prefeitura Cantaense. O turismo, por meio dos setores público e privado, deve estimular o empreendedorismo e a capacidade de inovação, a fim de que os destinos turísticos possam manter-se competitivos, no sentido de buscar sempre a inovação, proporcionando ao turista uma experiência positiva.

Assim, as ações públicas e privadas devem estar voltadas para a qualificação de espaços com potencial turístico, tanto espaços de ecoturismo, como espaços rurais, imobiliários e históricos tradicionais de Cantá. As ações públicas devem se voltar, ainda, para a legalização e fiscalização dos produtos e das atividades turísticas.

3.5. Política Municipal de Turismo

O município deverá elaborar a sua política municipal de turismo, que institucionalizará os produtos finais do plano e refletirá os anseios da população, objetivos, metas, programas, projetos e ações.

Assim, a política municipal será o instrumento governamental que instituirá itens essenciais para a promoção de saúde, qualidade de vida, inclusão social, lazer e conservação do meio ambiente. A política municipal deve se guiar com base no Plano Municipal de Cantá.



4. EQUIPE TÉCNICA

Para se trabalhar o Plano Municipal de Turismo em Cantá, é necessária a constituição de um corpo profissional especializado designado a discutir e pensar os planos, projetos, programas e ações direcionadas ao turismo. Podem ser contratados pela prefeitura, ou designados de postos já ocupados em órgãos executivos, caso já existam profissionais em condições de elaborar as ações e gerir o turismo em Cantá. Para tal atividade, então, de maneira mais ampla, recomenda-se a composição do Conselho Municipal de Turismo.

4.1 Conselho Municipal de Turismo

O Conselho Municipal de Turismo será a instância mais ampla, mais geral, da gestão do turismo. A equipe deve se reunir e planejar o turismo de Cantá, juntamente com a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, deliberando ações, planos e programas previamente construídos em audiências públicas, em conjunto com a comunidade cantaense.

5- METAS

5.1 O Sistema Municipal de Turismo de Cantá

O Sistema Municipal de Turismo de Cantá é um conjunto de órgãos e profissionais que vão atuar na gestão e ações do Plano Municipal de Turismo. Esse quadro de atores é essencial para a construção de um turismo em longo prazo e para a manutenção desse quadro turístico.

- A). Subsidiar as ações de planejamento, gestão, estruturação de produtos, promoção e comercialização dos destinos turísticos cantaense, por meio de pesquisas e análises.
- b) Criação de órgãos municipais responsáveis pela gestão do Turismo.
- C). Criar o Fundo Municipal de Turismo.

5.2 Processo de Qualificação do Quadro Profissional

É necessário que a gestão de turismo seja implementada por um quadro de profissionais na área de turismo. Essa prática exige formação de trabalhadores do turismo e de uma qualificação que a educação continuada pode estabelecer.

- A). Aumentar a qualidade dos serviços por meio da qualificação profissional do setor turístico.
- B). Qualificar os gestores públicos em gestão de destinos, elaboração de projetos e captação de recursos, a fim de facilitar a execução da política municipal alinhada à política estadual.

5.3. Posicionar o Produto Turístico Cantaense no Mercado

É necessário definir prioridades para a realização dos eventos e festas locais e municipais de Cantá. Divulgar os principais eventos do município a fim de atrair turistas, movimentar os negócios e promover destinos turísticos e os produtos de cultura cantaense. Elaborar programas que favoreçam a divulgação da Vila Serra Grande I e outros espaços com potencial.

O Ministério do Turismo apoia, por meio de convênio, a realização de eventos que efetivamente contribuam para a movimentação de fluxos turísticos regionais, denominados Eventos Geradores de Fluxo.



- A). Desenvolver uma estratégia de marketing integrada, a fim de promover e apoiar a comercialização dos produtos turísticos de Amajari.
- B). Desenvolver a marca turística, criando uma identidade para o destino Amajari. Os roteiros também podem ter um logotipo para consagrar sua imagem, ao mesmo tempo em que não devem destoar entre si, mantendo uma familiaridade entre elas.
- c). Fomentar o empreendedorismo, a inovação e a qualificação dos serviços turísticos.
- d) . Integrar os produtos regionais de Cantá à oferta turística. Aumentar o grau de formalidade no setor do turismo por meio do cadastro e da legalização dos prestadores de serviços turísticos.
- f) . Estimular investimentos no setor turístico de Cantá.

6. MODALIDADES DO TURISMO

6.1. TURISMO ECOLÓGICO

São inúmeras as atrações vinculadas ao Turismo Ecológico presentes no Município. Devido a sua grande extensão territorial, somado ao fato de que muitas destas regiões encontram-se longe dos eixos rodoviários, a natureza encontra-se em bom estado de conservação. O Município possui área de preservação que passa despercebida dos visitantes e até mesmo da própria população.

6.2. ECOTURISMO.

Para que seja considerado ecoturismo é preciso que não haja muito impacto ambiental sobre a natureza, devendo este local ficar o mais próximo possível de como era sem a interferência do homem.

Local - Serra Grande

- Cachoeira Véu de Noiva com acesso fluvial (50 min) ou rodoviário (68 km) ambos desde BV
- Cachoeiras Excalibur (Urubu Rei), Arco Iris, das Massagens, Três Quedas, Aranha, Paredão e Buriti (portal de pedra).

Local – Acesso por via fluvial a partir do Balneário Rio Branco (Antigo Taico)

- Trilha dos Três Lagos – Ilha dos Macacos, trilha de 03 km.
- Por do Sol com visualização dos Botos – localizado na Ressaca dos Botos (Praia do Araraquara)

Local –Vila Serra Grande 1

- Trilha do Anderson
- Trilha Arco Iris que do acesso Acampamento da Serra Grande

6.3. TURISMO RURAL OU AGROTURISMO.

Cantá apresenta ampla possibilidade de explorar o Turismo Rural, uma vez que possui inúmeras fazendas e sítios que podem ser trabalhados para receber futuramente visitantes, além de recursos naturais com exuberante vegetação nativa, cursos d'água, lagos e morros que compõem belas paisagens. Uma modalidade do turismo que tem, por objetivo, permitir, a todos, um contato mais direto e genuíno com a natureza, a agricultura e as tradições locais, através da hospedagem domiciliar em ambiente rural e familiar.

Local - Hotel Fazenda Castanhal, localizado na Vila Serra Grande 2, distante 56 km da sede do município



Local - Haras Cunha Pucá, localizado no início da Vicinal 1, prox. a BR 401 (não há local para pernoite)

6.3.1. Produção Artesanal de Pimenta e Derivados

Sra. Jacisia, produtora rural de pimenta e derivados, moradora do Tatajuba manifestou interesse em abrir suas instalações de produção artesanal de pimentas e derivados, para o Agroturismo.

Produto – Fabricação de Molho de Pimenta e Pimenta Jiquitaia

6.3.2. Fazenda de Produção de Açaí

O proprietário de uma fazenda produtora, manifestou interesse em abrir suas instalações de produção industrial de açaí, para o Agroturismo.

6.4. ETNOTURISMO.

Tipo de turismo em que os viajantes conhecem de perto a vida, os costumes e a cultura de um determinado povo, especialmente povos indígenas.

- Comunidade Indígena Malacacheta
- Comunidade Indígena Canauanin
- Comunidade Indígena Tabalascada

6.5. TURISMO DE EVENTO.

O Turismo de eventos é entendido como o deslocamento de pessoas com interesse em participar de eventos focados no enriquecimento técnico, científico ou profissional, cultural incluindo ainda o consumo e entretenimento:

- 04 Corridas / Caminhadas
 - Circuito de Corridas de Aventura do Medalha (Balneário Medalha)
 - Corrida Trail Run (Etapa Hotel Fazenda Castanhal)
 - Corrida Ultra Trail Serra Grande (Vila S. Grande 1)
 - Caminhada ao Canta (com início no Sta. Cecilia)
- 07 Festas Tradicionais
 - Festa da Mandioca (Março - Fonte Nova)
 - Festa do Milho (Agosto - Serra Grande 1)
 - Festejo Intercultural (Setembro – C.I. Canauanin)
 - Aniversario do Canta - 17/outubro
 - Festa da Damorida (Novembro - C.I. Malacacheta)
 - Festa do Abacaxi (Dezembro - Serra Grande 2)
 - Festival do Beju (Dezembro - C.I. Tabalascada)

6.6. TURISMO DE LAZER.



Conjunto de ocupações às quais o indivíduo se entrega de livre vontade, para repousar, para se divertir, ou ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

Local: Balneário Medalha, localizado na Vila Serra Grande 2, distante 15 km da sede do município com acesso total por asfalto

Local: Balneário e Restaurante Sacolejo, localizado no início da BR 432, após a Estrada da Malacacheta

Local: Balneário Aracati, localizado na BR 401, após o trevo da BR 432

Local: Balneário Rio Branco (Antigo Banho do Taico), localizado no final da vicinal Rio Branco.

Local: Fazenda Panorama (Fazenda da D. Loreni, que do acesso rodoviário a Cachoeira Vêu de Noiva).

Local: Sítio da D Maria (acesso fluvial a Cachoeira Vêu de Noiva).

7. IDENTIDADE E CULTURA LOCAL

O eixo da identidade cultural e local traz demandas de valorização da cultura das comunidades cantaense, bem como da história local, como fator de construção de identidade para os cantaenses.

A partir desse viés de busca da revitalização da cultura local de Cantá e valorização da história do município, podem ser feitos programas de revitalização de um museu relacionado ao garimpo, implantação de uma rota cultural e histórica que abrigue as diferentes etnias que construíram o município de Cantá, passando pelas aldeias indígenas e, talvez, as comunidades de assentamento. Dentro do quadro de qualificação técnica (um dos eixos estratégicos de planejamento) deve estar previsto um programa para formação de guias turísticos que apresentem o patrimônio histórico de Cantá.

No que tange à cultura local, é importante abordar a religiosidade das comunidades locais. Um roteiro turístico também pode ser viabilizado, fazendo um resgate das festas católicas e afro-brasileiras, todas podem se tornar potenciais turísticos de Cantá e atrações culturais do município.

A política municipal pode prever, ainda, um inventário específico por temática. Inventariar as potencialidades turísticas da colônia dos pescadores, por exemplo.

Sobre as questões de artesanato e gastronomia locais de Cantá, estabelecer um programa de recuperação das receitas tradicionais como renda e postos de trabalho e ofícios para o município.

Por fim, o estabelecimento de programas que recuperem o artesanato das comunidades, valorize o artesanato dos indígenas, facilitando acesso às aldeias e dialogando com as demandas dos chefes indígenas. Tudo isso são maneiras de geração de renda e melhoria da economia para o município, por meio do turismo.

As demandas, acima colocadas pela população, devem ser incorporadas à política municipal de turismo, por meio do diálogo com outras políticas.

8. FINANCIAMENTO

Os gastos com o Plano Municipal de Turismo e a gestão turística de Cantá gerarão custos que precisam ser previstos e financiados, bem como a implantação de um Fundo Municipal de Turismo (item já mencionado neste plano de ação). O orçamento do Plano precisa estar dentro da



realidade financeira da prefeitura de Cantá, no entanto, existem ações mínimas que precisam ser realizadas para que se implante o Plano de Turismo, e isto gera um custo à máquina pública.

A seguir são sugeridas ações e emendas do Ministério do Turismo que apresentam modelos de possíveis realizações de solicitação de verba da União para o desenvolvimento de ações turísticas no município de Cantá. Esses

Financiamentos e convênios se dão por meio da abertura de editais do governo federal para a inscrição dos municípios.

9. AÇÕES PARA INCLUSÃO DE EMENDAS INDIVIDUAIS OU COLETIVAS AO ORÇAMENTO GERAL DA UNIÃO

As emendas individuais destinadas a apoio a eventos geradores de fluxo turístico deverão obedecer ao disposto na Portaria nº 88, de 10 de dezembro de 2010 que "Institui regras e critérios para a formalização de apoio a eventos do turismo e de incremento do fluxo turístico local, regional, estadual ou nacional, com o órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual, Municipal ou Distrital, direta ou indireta".

9.1 EMENDAS PARA PROJETOS DE INFRAESTRUTURA TURÍSTICA:

Deverá ser encaminhado ao Ministério do Turismo ofício com a indicação do município a ser atendido, o respectivo CNPJ, nº da emenda e valores a serem destinados, possibilitando desta maneira, a disponibilização da emenda para a inclusão, por parte do proponente, de suas propostas no SICONV.

Cadastramento de Propostas: Para se certificar do cadastramento da emenda é necessário acessar o SICONV, clicar em "Consultar Programas", preencher os campos "Código do Órgão", que no caso deste Ministério é 54000, "Ano do Programa" e o "Número Emenda Parlamentar".

10- DEMANDA TURISTICA DO MUNUCÍPIO DE CANTÁ

	OBJETIVO	JUSTIFICATIVA
01	Conclusão da construção da praça na sede, com mais opções de lazer.	A Praça na Sede do município é uma forma de atrair turistas, a mesma atenderá as ações esportivas e culturais, dando assim mais oportunidade de lazer.
02	Revitalização da orla e área de lazer do entorno do igarapé Sucuriju município de Cantá- RR	Proporcionar aos visitantes e comunidade um ambiente para entretenimento e lazer; revitalizar toda a área da orla na beira do igarapé Sucurijú e área de lazer. Contribuir com a geração de renda e empregos diretos e indiretos.
03	Restauração das vicinais e/ou restauração que dão acesso aos atrativos turísticos	Asfaltamento e pavimentação das vias que dão acesso aos atrativos turísticos podem ser de cunho ou cultural/natural e/ou empreendimentos de interesse turísticos, para facilitar o fomento da atividade turística no município.
04	Construção de um centro de atendimento ao turista na sede	A construção de um centro de atendimento ao turista é de suma importância para atender os visitantes, assim lhe passando informações turísticas, local e regional e também tendo um controle de entrada e saída de



ESTADO DE RORAIMA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER
COORDENADORIA MUNICIPAL DE TURISMO



		pessoas.
05	Construção de centro de eventos na sede do município.	A construção de centro de eventos atenderá as necessidades, para festivais, feiras, as demais necessidades culturais da região etc.
06	Construção de um centro de eventos na sede de Cantá.	A construção de um centro de eventos na Sede do município que atenderá as necessidades, para festivais, feiras, as demais necessidades culturais etc. assim atraindo mais turistas.
07	Restauração das RR/ que dá acesso aos distritos e vilas do município.	Com a restauração da RR, melhora o acesso de tráfego dos turistas e moradores, até os distritos. Assim tendo uma atividade turística de qualidade.
08	Revitalização do Terminal Rodoviária na sede do município.	Revitalização Terminal Rodoviária na sede é de suma importância para que se tenha um ponto de parada para ônibus, vans, taxi etc. será também um ponto de referência para os visitantes.
09	Sinalização Turística	Sinalizar os principais pontos atrativos de acesso turístico existentes no município.
10	Defesa civil e Bombeiros civis, com a sua implantação efetiva dentro do município.	Como é de responsabilidade e compromisso do Município dar maior proteção e segurança aos munícipes e aos usuários dos locais turísticos. É de suma importância que se tenha essa forma de segurança provendo condições de evitar desastres e assegurar o meio ambiente assim protegendo a fauna e flora local. Os Bombeiros Civis são necessários sua estrutura com intuito de salvar vidas em caso de acidente etc.
11	Revitalização do ginásio ou quadra esportiva na sede	A Revitalização do ginásio na sede vem trazer desenvolvimento ao esporte da região, trazer mais atrativos aos jovens e adultos para que se possam desenvolver atividades físicas que faz bem a saúde.
12	Construção de um museu na sede de Cantá	É de grande relevância um museu, para que se possam recolher as fontes antropogênicas que se encontram no meio ambiente, muitas delas contaminando o espaço. As mesmas irão servir de exposição, atração turística e demonstração histórica do município.
13	Iluminação pública na sede e nos distritos.	A iluminação pública traz segurança aos moradores e aos turistas. Uma cidade iluminada fica mais bela e visível aos que lhe visitam.
14	Portal na entrada da cidade de Cantá	É importante que se tenha um Portal na entrada da cidade assim identificando e dando boas vindas aos turistas.



11- CONCLUSÃO

Em vista dos aspectos trazidos por este plano de ação emergencial, bem como seus programas, projetos e ações recomendadas para a Prefeitura Municipal de Cantá, ressaltamos que o Plano Municipal de Turismo para Cantá, foi um projeto construído coletivamente. Pensado para todo o município cantañeses, e seja realizado em longo prazo, trazendo para a cidade de Cantá uma referência, inserindo Cantá como um destino turístico no estado de Roraima. Também deverá valorizar as enormes potencialidades do município. Este turismo deverá ser sustentável em todos os seus aspectos, tanto os econômicos, quanto os sociais, ambos permeados pelo ambiental e sua conservação e valorização, para que se mantenha um turismo de sucesso no município.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

. BRASIL. Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008. Estabelece diretrizes nacionais para o Plano de Turismo.

BRASIL. ACEIS – Associação Comercial e Empresarial de Ilha Solteira. Entidade.

Disponível em: <http://www.aceis.org.br/entidade-aceis>. Acesso em: julho de 2015.

BRASIL. Escritório de Projetos. O Portal de gerenciamento de projetos. Monitorar e controlar o trabalho do projeto. Disponível em: <http://escritoriodeprojetos.com.br/>

monitorar-e-controlar-o-trabalho-do-projeto.aspx. Acesso em: julho de 2015.

BRASIL. Espaço Turismo. Diferenças entre Viajante, Visitante, Veranista, Turista e Excursionista. Disponível em: <http://espacodeturismo.blogspot.com.br/2011/05/>

diferencas-entre-viajante-visitante.html. Acesso em: julho de 2015.

BRASIL. ETEC – Escola Técnica Estadual de Ilha Solteira. História ETEC de Ilha Solteira. Disponível em: <http://www.eteilhasolteira.com.br/>. Acesso em: julho de 2015.

BRASIL. Governo do Estado de São Paulo. Secretaria de Turismo. Estâncias. Disponível em: <http://www.turismo.sp.gov.br/dade/estancias.html>. Acesso em: maio de 2015.

BRASIL. Governo do Estado de São Paulo. Secretaria de Turismo. O que é o DADE? Disponível em: <http://www.turismo.sp.gov.br/dade/o-que-e-o-dade.html>. Acesso em: julho de 2015.

BRASIL. Governo de Minas Gerais. O Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI). Disponível em: <https://www.mg.gov.br/gover>

Ecoturismo: orientações básicas. 2010. 2ª Edição, Ministério do Turismo.

Http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloadspu_blicacoes/Ecoturismo_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf

MINISTÉRIO DO TURISMO – Secretaria Nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo e Secretaria Nacional de Políticas do Turismo. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br>>.

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rr/canta/panorama> (Fonte de informação censo de 2017)